

1  
MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUÍNTES

PROCESSO Nº 10640.000163/93-92

Sessão de 17 de maio de 1995

Acórdão nº 101-88.345

Recurso nº: 83.893 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EXS: DE 1989 E 1990

Recorrente: CINDUCAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA UBAENSE DE CARNE LTDA

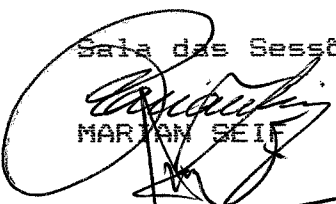
Recorrida : DRF EM JUIZ DE FORA(MG)

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - O disposto no artigo 89 da Lei nº 7.689/88, relativamente ao resultado apurado no ano de 1988, fere princípio da ir-retroatividade das leis tributárias, conforme unanimemente declarado pelo Pleno do Supremo Tribunal Federal (RE 146733-9-SP).

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso voluntário interposto por CINDUCAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA UBAENSE DE CARNE LTDA.

ACORDAM os Membros da Primeira Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, dar provimento parcial ao recurso voluntário para exonerar a exigência relativa ao exercício de 1989 e excluir a incidência da TRD no período anterior ao mês de agosto de 1991, nos termos do voto do relator.


Sala das Sessões, em 18 de maio de 1995

  
MARIAM SEIF


- Presidente

  
KAZUKI SHIOBARA

- Relator

  
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA DE MORAES - Procurador da Fazenda Nacional

VISTO EM 05 JUL 1995  
SESSÃO DE:

Participaram, ainda, do presente julgamento, os seguintes Conselheiros: JEZER DE OLIVEIRA CÂNDIDO, FRANCISCO DE ASSIS MIRANDA, CELSO ALVES FEITOSA, RICARDO JOSÉ DE SOUZA PINHEIRO (Suplente Convocado) e SEBASTIÃO RODRIGUES CABRAL. Ausente, justificadamente o Conselheiro RAUL PIMENTEL. 

MINISTERIO DA FAZENDA  
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTE

PROCESSO Nº 10640.000163/93-92

RECURSO Nº: 83.893

ACORDAÇÃO Nº: 101-88.345

RECORRENTE: CINDUCAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA UBAENSE DE CARNE LTDA

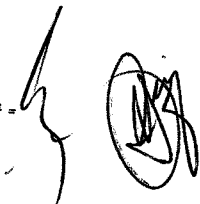
R E L A T O R I O

No presente processo a CINDUCAR - COMÉRCIO E INDÚSTRIA UBAENSE DE CARNE LTDA. inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob nº 22.020.721/0001-04, inconformada com a decisão de 1º grau, proferida pelo Delegado da Receita Federal em Juiz de Fora(MG), apresenta recurso voluntário a este Primeiro Conselho de Contribuintes, objetivando a reforma do despacho da autoridade recorrida.

No recurso de fls. 42/43, a recorrente reporta-se as razões expostas no recurso interposto no processo matriz de nº 10640.000161/93-67 movido contra a mesma pessoa jurídica.

Desta forma, reconhece a recorrente que o decidido no processo matriz aplica-se integralmente a este processo decorrente.

é o relatório.

Handwritten signature and a circular stamp.

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUÍNTES

PROCESSO Nº 10640.000163/93-92

Acórdão nº 101-88.345

V O T O

Conselheiro KAZUKI SHIOBARA - Relator

O recurso preenche os requisitos legais.

O litígio submetido ao julgamento deste Colegiado refere-se a incidência da Contribuição Social nos exercícios de 1989 e 1990.

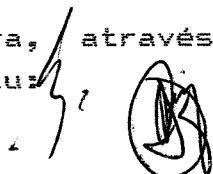
Ao recurso interposto no processo matriz, julgado no dia 16 de maio de 1995, em Acórdão nº 101-88.321, foi dado provimento parcial ao recurso voluntário interposto pela Primeira Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes para excluir a incidência da TRD, no período que antecede ao mês de agosto de 1991.

Entretanto, os presentes autos contém exigência da Contribuição Social relativa ao exercício de 1989 que decorre do resultado apurado no Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1988, com fundamento na Lei nº 7.689/88, com especial ênfase ao artigo 8º da citada lei.

Sobre o assunto, o Supremo Tribunal Federal, à unanimidade de seu Pleno, declarou que a cobrança da Contribuição Social sobre o lucro apurado em balanço encerrado no ano de 1988, com base no artigo 8º da Lei nº 7.689/88, fere o princípio da irretroatividade das leis tributárias (RE 146733-9-SP).

Ante tal decisão do excelso Pretório, as 1ª e 3ª Câmaras deste Conselho de Contribuintes vem decidindo pela improcedência do lançamento da Contribuição Social relativamente ao exercício de 1989, período-base de 1988.

A 1ª Câmara, através do Acórdão nº 101-84.679, de 27.01.93, assim decidiu:



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PROCESSO Nº 10640.000163/93-92

Acórdão nº 101-88.345


"IRPJ - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - PROCEDIMENTO DECORRENTE - O decidido no processo matriz, face ao princípio da decorrência, aplica-se por inteiro aos procedimentos reflexos. Tendo em vista o disposto no artigo 150, III, da Constituição Federal, a Contribuição Social não incide sobre os resultados apurados em 31 de dezembro de 1988, pois a Lei nº 7.689, de 1988, só entrou em vigor após ocorrido o fato gerador da obrigação tributária. Recurso conhecido e provido."

Já a 3ª Câmara manifestou seu entendimento por meio do Acórdão nº 103-13.692, de 18.03.93, cuja ementa reza:

"CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DECORRENCIA - O disposto no artigo 8º da Lei nº 7.689/88 fere o princípio constitucional da irretroatividade das leis tributárias, conforme declarado pelo Pleno do STF (RE 146733-9-SP). Recurso provido."

A própria Secretaria da Receita Federal, via Coordenação Geral de Arrecadação, orienta suas unidades locais a levarem em consideração as decisões do STF, quando do exame dos pedidos de parcelamento de débitos de Contribuição Social e Finsocial, conforme Nota COSIT Nº 083/93, veiculada no Boletim Central Extraordinário nº 046, de 06.05.93, onde determina:

"Considerando que o Decreto nº 73.529, de 21.07.74, veda expressamente a extensão administrativa dos efeitos de decisões judiciais contrárias à orientação estabelecida para a administração direta e autárquica, não podendo ser, no nível administrativo, suscitadas questões relativas à constitucionalidade das leis, os parcelamentos concedidos, relativos ao FINSOCIAL e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido podem levar em consideração as decisões já proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, desde que a declaração de confissão de dívida, a ser firmada pelo contribuinte contenha ressalva expressa quanto à possibilidade de a diferença de débito parcelado a vir a ser cobrada com acréscimos, caso o Supremo Tribunal Federal altere o seu entendimento a respeito da matéria, em ação direta



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

PROCESSO Nº 10640.000163/93-92

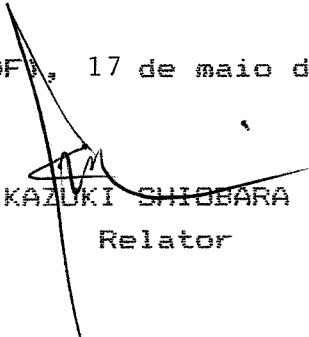
Acórdão nº 101-88.345

*de inconstitucionalidade posteriormente apreciada."*

O entendimento encampado pela Secretaria da Receita, que visa, em última análise, a prevenir o ônus da sucumbência que certamente adviria para a Fazenda Pública caso se insistisse no prosseguimento de processos como o ora em exame, ante a irreversibilidade da decisão do Supremo Tribunal Federal.

De todo o exposto, voto no sentido de dar provimento parcial ao recurso voluntário interposto para exonerar a exigência relativa ao exercício de 1989 e excluir a incidência da TRD no período anterior ao mês de agosto de 1991.

Brasília(DF), 17 de maio de 1995

  
KAZUKI SHIBARA  
Relator

